

## CONSERVAÇÃO EX SITU DO GÊNERO *Wittmackia* Mez (BROMELIACEAE) NO BANCO DE GERMOPLASMA DE BROMÉLIA

Everton Hilo de Souza<sup>1</sup>; Gleice Quelle S. dos S. Nascimento<sup>1</sup>; João Victor de M. L.

Rodrigues<sup>1</sup>; Iasmin L. dos Santos<sup>1</sup>; Lidyanne Y. S. Aona<sup>1</sup>; Fernanda Vidigal D. Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura; \*fernanda.souza@embrapa.br

O gênero *Wittmackia* Mez pertence à família Bromeliaceae e subfamília Bromelioideae e possui 46 espécies distribuídas em dois centros de diversidade: o “clado brasileiro”, concentrado no corredor central da Mata Atlântica com 30 espécies, principalmente no sudeste do estado da Bahia, e o “clado caribenho” abrangendo Jamaica, Grandes Antilhas, e ilhas vizinhas no oeste do Caribe e Península de Yucatán com 16 espécies. As flores são relativamente pequenas, com tubos de corola que se espalham apicalmente, podendo ser brancas, verdes ou arroxeadas, e não possuem apêndices nas pétalas, óvulos e sementes. O Banco de Germoplasma de Bromélia (BGB-Bromélia), localizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, possui 83 acessos de 29 espécies, correspondendo a 63% das espécies descritas para o gênero, 93% do Brasil e 100% ocorrentes no estado da Bahia. Dos acessos conservados, 70% foram frutos de coleta, principalmente no estado da Bahia, e 30% advindos de doação de colecionadores e instituições públicas. O grau de ameaça das espécies foi avaliado conforme a ‘Lista Vermelha da Flora do Brasil’ e a ‘Lista da Flora Ameaçada da Bahia’. *Wittmackia conduruensis*, *W. guedesiae*, *W. turbinocalyx* são consideradas ‘Criticamente Ameaçadas’, *W. andersoniana*, *W. carvalhoi* e *W. neoregelioides* consideradas ‘Em Perigo’ e *W. canaliculata* como ‘Vulnerável’. Vinte e duas espécies conservadas no BGB-Bromélia são endêmicas da Bahia, principalmente da região Sul do estado, com destaque para *W. amorimii*, *W. andersoniana*, *W. bicolor*, *W. brasiliensis*, *W. canaliculata*, *W. carvalhoi*, *W. conduruensis*, *W. gregaria*, *W. guedesiae*, *W. incompta*, *W. tuberaensis*, *W. laevigata*, *W. limae*, *W. lingulatoides*, *W. linharesiorum*, *W. neoregelioides*, *W. pendulispica*, *W. silvana*, *W. sulbahianensis*, *W. tentaculifera*, *W. turbinocalyx* e *W. viridostigma*. Apenas *W. mesoamericana* ocorre fora do Brasil, na Península de Yucatán, México. Muitas dessas espécies não foram avaliadas quanto ao grau de ameaça e são restritas a pequenas áreas de ocorrência. As coletas para a conservação *ex situ* no BGB-Bromélia já permitiram a descrição de duas novas espécies para a ciência (*W. guedesiae* E.H.Souza & Leme e *W. conduruensis* Leme & E.H.Souza) e mais uma que está em processo de descrição. Estudos de biologia flora, reprodutiva, palinologia, anatomia e conservação *in vitro* estão sendo realizadas com essas espécies. Esse Banco de Germoplasma tem como principal finalidade a preservação dessas espécies e a promoção de estudos, pesquisas e divulgação técnicas e científicas desta família.

Palavras-chave: Bromelioideae; Endemismo; Espécie ameaçada de extinção.

Agradecimentos: CAPES, FAPESB, CNPq, FIOCRUZ, Michelin do Brasil.